

Instrução de Uso - Kit IBMP Biomol HPV Alto Risco

IU-IVD-027

Revisão: 05 | 30/03/2026

1. NOME COMERCIAL

Kit IBMP Biomol HPV Alto Risco.

2. DADOS DO FABRICANTE

INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR DO PARANÁ – IBMP
 CNPJ: 03.585.986/0001-05
 RUA PROFESSOR ALGACYR MUNHOZ MADER, 3.775 | CEP
 81350-010 – CURITIBA – PARANÁ – BRASIL
 Horário de atendimento: segunda à sexta-feira, das 8:30 às 16:30
 (exceto feriados).
 Suporte e Assessoria Científica: 0800 400 4267
sac@ibmp.org.br | www.ibmp.org.br

3. APRESENTAÇÃO

Kit contendo um módulo de amplificação suficiente para 96 determinações.

4. FINALIDADE

Este produto se destina à detecção qualitativa (presença/ausência) do material genético do papilomavírus humano (HPV), sendo capaz de discriminar os genótipos de alto risco oncogênico HPV-16 e HPV-18, além de detectar outros 12 genótipos também de alto risco oncogênico (HPV AR): HPV-31, HPV-33, HPV-35, HPV-39, HPV-45, HPV-51, HPV-52, HPV-56, HPV-58, HPV-59, HPV-66 e HPV-68. O material a ser analisado é o DNA extraído de amostras de raspado cervical/vaginal e/ou biópsia cervical obtidas de pacientes em:

a) triagem preventiva para investigação da presença ou ausência de DNA de HPV de alto risco;

b) triagem primária em programas organizados de rastreamento do câncer do colo do útero, por meio da detecção de HPV de alto risco, para identificar pacientes portadoras de lesões de alto grau clinicamente relevantes.

O resultado obtido pode ser utilizado, em conjunto com os dados clínicos e epidemiológicos do paciente, para auxiliar o diagnóstico e monitoramento de infecções por HPV com potencial oncogênico, bem como para apoiar decisões clínicas no contexto de programas organizados de rastreamento do câncer do colo do útero.

USO EM DIAGNÓSTICO *IN VITRO*.

5. USUÁRIO PRETENDIDO

O teste deve ser realizado por profissionais da área de saúde com conhecimento em biologia molecular, especificamente em testes baseados em PCR em tempo real.

6. INDICAÇÕES DE ARMAZENAMENTO OU MANUSEIO

O armazenamento do produto deve ser feito entre -30°C e -15°C. A temperatura indicada para manipulação do produto é entre 15°C e 30°C.



A manipulação do conteúdo de cada módulo de amplificação deve ser feita com luvas descartáveis sem pó.

7. PRINCÍPIO DE FUNCIONAMENTO

O Kit IBMP Biomol HPV Alto Risco utiliza a técnica de reação em cadeia da polimerase em tempo real (qPCR).

A reação de qPCR permite a detecção de sequências nucleotídicas específicas no genoma do patógeno, em DNA extraído de amostras de raspado cervical/vaginal e biópsia cervical, a partir da avaliação da intensidade de fluorescência capturada ao final de cada ciclo da PCR.

O Kit IBMP Biomol HPV Alto Risco permite a discriminação dos genótipos HPV-16 e HPV-18, e a detecção de outros 12 genótipos de HPV de alto risco oncogênico, além de um controle interno (CI) endógeno. A detecção da presença de ácidos nucleicos dos alvos moleculares e do Controle Interno é feita através da utilização de sondas de hidrólise específicas para cada alvo molecular (oligonucleotídeos marcados com fluorescência), em reação multiplex.

A geração de uma curva de amplificação com formato típico para os alvos moleculares pesquisados demonstra uma reação com resultado detectável para a amostra. Amostras com resultados não detectáveis para os alvos moleculares pesquisados devem apresentar amplificação apenas do CI. A amplificação do CI indica o funcionamento adequado da reação (reagentes e operador), além de refletir a qualidade do DNA extraído da amostra. Caso o CI não seja detectado, a amostra deve ter seu material genético extraído novamente. Entretanto, é importante ressaltar que amostras apresentando amplificação para os alvos moleculares do patógeno devem ter seu resultado considerado válido independente da amplificação do CI.

O kit possui um Controle Positivo (CP) sintético biosseguro (que não oferece risco biológico aos operadores ou ao ambiente). O kit também possui um Controle Negativo (CN) que avalia as condições ambientais e experimentais e que deve apresentar resultado não detectável para todos os alvos pesquisados, exceto o CI.

Esse kit foi desenvolvido para análises de perfil qualitativo, ou seja, avalia apenas a presença ou ausência do alvo molecular. O produto não é validado para análise quantitativa.

Produto validado para uso com os seguintes termocicladores: 7500 Real-Time PCR System, QuantStudio 5 Real-Time PCR System (Applied Biosystems), CFX96 (Bio-Rad) e Amplio 96 (Locus).

8. TIPO DE AMOSTRAS OU MATRIZES APLICÁVEIS

Amostras de DNA extraído de células de raspado cervical/vaginal, podendo incluir células escamosas atípicas de significado indeterminado (ASC-US), e biópsia cervical de tecidos suspeitos de lesão oncológica, em meio líquido de preservação.

8.1. Condições para coleta, manuseio, preparo e preservação de amostras

A coleta deve ser realizada conforme métodos de coleta de rotina para as matrizes preconizadas, com cuidado, a fim de evitar contaminação com outras amostras coletadas simultaneamente.

Amostra de raspado cervical/vaginal

As amostras de raspado cervical/vaginal da paciente devem ser coletadas por profissional da área da saúde habilitado e capacitado, utilizando dispositivo específico para amostragem cervical, como escova ou *swab*. Após a coleta, o dispositivo deve ser mergulhado e enxaguado em meio líquido de preservação. O frasco deve ser tampado, rotulado e encaminhado ao laboratório equipado para posterior extração do material genético.

O prazo de estabilidade e temperatura de armazenamento das amostras em meio líquido deve seguir as orientações do fabricante do kit de coleta.

As amostras de raspado cervical/vaginal não devem ser fixadas em meio contendo formalina, pois ela interfere no processo de extração de DNA e prejudica a eficiência da PCR.

Amostra de biópsia cervical

As amostras de biópsia cervical devem ser coletadas por profissional da área da saúde habilitado e capacitado, utilizando os métodos a seguir, de acordo com a situação clínica da paciente: 1) Com espéculo, colposcópio e pinça específica para remoção tecidual; 2) Por curetagem, através de raspagem do colo do útero com equipamento específico; 3) Por conização ou excisão no caso de lesões mais extensas; 4) Por *punch*, instrumento específico de corte circular; ou 5) Por Cirurgia de Alta Frequência (CAF), com equipamento que realiza o corte preciso do tecido, associado à hemostasia imediata.

As amostras de biópsia frescas devem ser armazenadas em meio líquido de preservação. Se mantidas em temperatura ambiente, devem ser processadas em até 24 horas, ou, se congeladas a -20°C, podem ser processadas em até 30 dias.

As amostras de biópsia cervical não devem ser fixadas em meio contendo formalina, pois ela interfere no processo de extração de DNA e prejudica a eficiência da PCR.

8.2. Extração de DNA

A extração de DNA deve ser realizada a partir de 300 µL das amostras primárias em meio líquido, previamente homogeneizadas, utilizando metodologia apropriada para a matriz biológica indicada para o teste. O procedimento adotado deve assegurar a obtenção de DNA com qualidade e integridade suficientes para o atendimento dos critérios de análise estabelecidos nesta Instrução de Uso.

8.3. Cuidados no armazenamento e manuseio do DNA extraído

– DNA extraído deve ser armazenado a -20°C;

Instrução de Uso - Kit IBMP Biomol HPV Alto Risco

IU-IVD-027

Revisão: 05 | 30/03/2026

- Usar sempre luvas descartáveis sem pó durante o manuseio do DNA para prevenir contaminação por nucleases. Mãos e partículas de poeira podem carrear microrganismos, que são as fontes mais comuns desse tipo de contaminante;
- Manter os tubos contendo DNA fechados durante os procedimentos. Abrir um tubo de cada vez para realizar a adição da amostra à mistura de reação, para evitar que haja contaminação cruzada entre as amostras.

9. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O Kit IBMP Biomol HPV Alto Risco é composto por um módulo de amplificação contendo:

- 01 microtubo de Tampão de Reação contendo 550 µL;
- 01 microtubo de Oligomix contendo 700 µL;
- 01 microtubo de Enzima TAQ contendo 50 µL;
- 01 microtubo de Controle Positivo (CP) contendo 50 µL;
- 01 microtubo de Controle Negativo (CN) contendo 50 µL.

9.1. Materiais necessários não fornecidos com o produto

- Adesivo não-óptico;
- Adesivo óptico;
- Agitador tipo vórtex;
- Banho de gelo ou estante refrigerada para microtubos de 1,5 ou 2,0 mL;
- Cabine do tipo PCR *Workstation*;
- Caneta para marcação permanente em plástico;
- Centrífuga de microtubos de 1,5 a 2,0 mL;
- Centrífuga de placas de 96 posições;
- Consumíveis e materiais para coleta e armazenamento da amostra primária;
- Equipamento de PCR em tempo real;
- Equipamentos de proteção individual (jaleco, máscara descartável, toucas, luvas descartáveis sem pó, protetores de barba, óculos de segurança);
- Kit de Extração de DNA;
- Micropipetas de precisão (0,5-10 µL, 10-100 µL e 100-1000 µL);
- Microtubos de 1,5 a 2,0 mL estéreis e livres de nucleases;
- Placa de PCR (96 poços);
- Ponteiras esterilizadas livres de RNAses e DNAses, com filtro (0,5-10 µL, 10-100 µL e 100-1000 µL);
- Recipientes para descarte de resíduos;
- Suporte/estante para microtubos de 1,5 ou 2,0 mL.

10. ESTABILIDADE DO PRODUTO EM USO

Esse é um produto de uso múltiplo.

O estudo de estabilidade demonstrou que o produto mantém sua qualidade por até 5 ciclos de descongelamento, após os quais eventuais sobras de reagentes devem ser descartadas.

Não é recomendado o congelamento/descongelamento da mistura de reação após o preparo.

**11. PROCEDIMENTOS A SEREM REALIZADOS ANTES DA UTILIZAÇÃO DO PRODUTO**

No momento do uso, os reagentes e amostras de DNA extraído devem ser descongelados, centrifugados brevemente e mantidos sob refrigeração utilizando banho de gelo ou estante refrigerada. Pode ocorrer a formação de floculação ou precipitados no Tampão de Reação. Nesses casos, o Tampão de Reação pode ser submetido ao aquecimento a 37°C por até 20 min para dissolução dos precipitados antes do uso. Não há prejuízo na eficiência da reação após este processo.

12. PROCEDIMENTOS DE CONTROLE DE QUALIDADE

- Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) tais como jaleco, máscara descartável, touca e luvas sem talco descartáveis, protetores de barba e óculos de segurança para a manipulação de amostras e reagentes;
- Não comer, beber, fumar, aplicar cosméticos ou manusear lentes de contato nas áreas laboratoriais;
- Não utilizar componentes do teste que estejam vencidos;
- A utilização das micropipetas deve respeitar a faixa de operação do instrumento;
- Evitar abrir a placa de PCR após a reação de amplificação para reduzir riscos de contaminação do ambiente;
- Realizar a manipulação de reagentes e amostras de DNA no interior de cabines tipo PCR *Workstation*.

13. PROCEDIMENTOS PARA O USO DO PRODUTO**13.1. Preparo da mistura de reação**

- Identificar o número de reações a serem realizadas, considerando a necessidade de inclusão de, pelo menos, um controle positivo e um controle negativo em cada corrida;
- Elaborar o mapa da placa de reação, identificando os poços a serem utilizados e a posição de aplicação de cada amostra, do controle positivo e do controle negativo;
- Calcular, conforme os volumes apresentados na Tabela 1, os volumes necessários para realização da corrida;

OBS: Os volumes indicados não contemplam eventual perda durante o processo de pipetagem.

Tabela 1. Receita para preparo da mistura de reação do Kit IBMP Biomol HPV Alto Risco.

Componente	Volume para uma reação
Tampão de Reação	5 µL
Oligomix	6,6 µL
Enzima TAQ	0,4 µL
TOTAL	12 µL

- Em área física apropriada, identificar um microtubo de 1,5 ou 2,0 mL para preparo da mistura de reação;
- Adicionar ao microtubo, devidamente identificado, os

componentes e volumes listados na Tabela 1 ajustados ao número de reações a serem realizadas;

- Homogeneizar gentilmente por vórtex suave, pipetagem ou tamborilando e centrifugar brevemente (*spin*);
- Distribuir 12 µL da mistura de reação em cada poço de uma placa de PCR de 96 poços, seguindo o mapa da placa de reação;
- Selar a placa com adesivo não-óptico para transferi-la até a área de manipulação de amostras de ácidos nucleicos.

13.2. Adição de amostras e controles

- Em área física apropriada e seguindo o mapa da placa de reação, adicionar 8 µL de cada amostra de DNA extraído nos poços correspondentes na placa de reação;
- Adicionar 8 µL do Controle Positivo (CP) no poço correspondente na placa de reação;
- Adicionar 8 µL de Controle Negativo (CN) no poço correspondente na placa de reação;
- Selar a placa de reação com adesivo óptico;
- Centrifugar a placa brevemente (*spin*).

13.3. Configurações de detecção e termociclagem

- Configurar o software do equipamento conforme mapa da placa de reação estabelecido pelo usuário, identificando a posição de cada amostra, do controle negativo e do controle positivo;
- Configurar as fluorescências para cada canal conforme a Tabela 2.

Tabela 2. Alvos e fluorescências/canais a serem configurados para a análise.

Alvo	Fluoróforo repórter	Quencher
HPV-16	FAM	NONE
HPV-18	VIC	NONE
HPV AR	ROX	NONE
CI	Cy5	NONE

- Selecionar a referência passiva do equipamento como NONE;
- Configurar os parâmetros de termociclagem da reação conforme a Tabela 3.

Tabela 3. Parâmetros de termociclagem para o Kit IBMP Biomol HPV Alto Risco.

Etapa	Temperatura (°C)	Tempo	Número de ciclos
Estágio 1	95	10 minutos	01
Estágio 2	95	15 segundos	40
	60*	30 segundos	

*Estágio para captura de fluorescência.

- Salvar o arquivo e iniciar a corrida no equipamento.



13.3.1. Configurações para a utilização do termociclador Amplio 96

Para uso do Kit IBMP Biomol HPV Alto Risco no termociclador Amplio 96, é imprescindível a criação de um *template* com o ajuste de ganho 4 para o canal ROX/TexasRed. Para isso, o usuário deve acessar o software Amplio 96, selecionar a aba "Tool" e selecionar a opção "New Test Template". Selecionar os canais de detecção FAM, VIC, ROX/TexasRed e Cy5. Ativar a opção "Gain Correction Coefficient" e alterar o ganho do canal ROX/Texas Red para 4. Os demais canais devem permanecer com ganho 1. Ajustar também os parâmetros de termociclagem conforme descrito na Tabela 3 e salvar o *template*. Todas as corridas de qPCR realizadas no Amplio 96 com o Kit IBMP Biomol HPV Alto Risco devem ser geradas a partir deste *template*, selecionando-o na aba "File", item "New Experiment from Test Template".

14. ANÁLISE DOS RESULTADOS

14.1. Parâmetros de análise dos resultados

Para a análise de resultados, devem ser adotados os parâmetros descritos na Tabela 4, de acordo com o equipamento utilizado.

Tabela 4. Parâmetros analíticos a serem utilizados para os diferentes termocicladores.

Equipamento	Alvo	Threshold	Baseline
7500 Real-Time PCR System	HPV-16	60.000	6 – 15
	HPV-18	50.000	6 – 15
	HPV AR	30.000	6 – 15
	CI	20.000	6 – 15
QuantStudio 5 Real-Time PCR System	HPV-16	40.000	6 – 15
	HPV-18	30.000	6 – 15
	HPV AR	20.000	6 – 15
	CI	15.000	6 – 15
CFX96	HPV-16	100	6 – 15
	HPV-18	150	6 – 15
	HPV AR	70	6 – 15
	CI	80	6 – 15
Amplio 96*	HPV-16	80	AUTO
	HPV-18	100	AUTO
	HPV AR	350	AUTO
	CI	100	AUTO

*Estes parâmetros são válidos apenas com o uso do termociclador Amplio 96 nas condições descritas no item 13.3.1.

14.2. Interpretação dos resultados

– Para que uma corrida seja considerada válida, o Controle Positivo (CP) deve apresentar amplificação para os quatro alvos

avaliados, apresentando $Ct \leq 30$;

– Para que uma corrida seja considerada válida, o Controle Negativo (CN) não deve apresentar amplificação para os alvos HPV e deve apresentar amplificação do controle interno com $Ct \leq 25$;

– Para que uma amostra seja considerada negativa, não deve apresentar amplificação para os alvos HPV, e deve apresentar amplificação do controle interno com $Ct \leq 33$;

– Para que uma amostra seja considerada positiva, deve apresentar amplificação com curva de perfil típico para algum dos alvos HPV com $Ct \leq 40$, mesmo que não haja amplificação do controle interno.

OBS: Para testagem populacional em rastreamento molecular organizado, ver o item 14.3 desta Instrução de Uso onde constam os critérios adicionais estabelecidos para amostras positivas.

Os critérios para interpretação de resultados estão descritos na Tabela 5.

Tabela 5. Critérios de interpretação de resultados do Kit IBMP Biomol HPV Alto Risco.

Amostra				CP	CN	Resultado
HPV-16	HPV-18	HPV AR*	CI			
-	-	-	+	+	-	HPV não detectável
+	-	-	+/-	+	-	HPV-16 detectável
-	+	-	+/-	+	-	HPV-18 detectável
-	-	+	+/-	+	-	HPV AR* detectável
-	+	+	+/-	+	-	HPV-18 e HPV AR* detectáveis
+	-	+	+/-	+	-	HPV-16 e HPV AR* detectáveis
+	+	-	+/-	+	-	HPV-16 e HPV-18 detectáveis
+	+	+	+/-	+	-	HPV-16, HPV-18 e HPV AR* detectáveis
+/-	+/-	+/-	+/-	+/-	+	Ensaio inválido
+/-	+/-	+/-	+/-	-	+/-	Ensaio inválido
-	-	-	-	+	-	Amostra inválida

* HPV AR: Refere-se aos genótipos de alto risco oncogênico HPV-31, HPV-33, HPV-35, HPV-39, HPV-45, HPV-51, HPV-52, HPV-56, HPV-58, HPV-59, HPV-66 e HPV-68.

14.2.1. Guia de resolução de possíveis resultados fora dos critérios de aceitação

– Amostras sem amplificação dos alvos HPV e com amplificação do CI com $Ct > 33$ são inválidas e devem ser testadas novamente

a partir da qPCR. Caso permaneçam com Ct superior ao limite descrito, devem ser novamente repetidas a partir da extração. Se o resultado com $Ct > 33$, após nova extração se manter, a amostra deve ser considerada com resultado inconclusivo;

– Valores de $Ct \leq 5,0$ nas amostras podem ser decorrentes de artefatos de análise devido a leituras de fluorescência abaixo do *baseline* no software de equipamentos 7500. Recomenda-se que amostras com esse perfil sejam analisadas no software *Design and Analysis* (versão 2.7.0 ou superior, Applied Biosystems), sob os mesmos critérios descritos no item 14.2;

– Ensaios que não apresentem amplificação para algum dos alvos do CP são inválidos e devem ser repetidos;

– Ensaios que não apresentem amplificação do CI no poço correspondente ao CN são inválidos e devem ser repetidos.

14.3. Interpretação dos resultados para testagem populacional em rastreamento molecular organizado

Para as testagens populacionais em rastreamento organizado, devem ser utilizados os critérios de análise descritos abaixo, uma vez que eles diminuem a chance de detecção do HPV em Lesões Intraepiteliais de Baixo Grau/Neoplasia Intraepitelial Cervical grau I (NIC I) ou inferior:

– Para que uma amostra seja considerada positiva para HPV-16, deve apresentar amplificação com curva de perfil típico no alvo FAM com $Ct \leq 32,5$;

– Para que uma amostra seja considerada positiva para HPV-18, deve apresentar amplificação com curva de perfil típico no alvo VIC com $Ct \leq 33,5$;

– Para que uma amostra seja considerada positiva para HPV Alto Risco, deve apresentar amplificação com curva de perfil típico no alvo ROX com $Ct \leq 30$;

– Para que uma amostra seja considerada negativa em rastreamento molecular organizado, deve apresentar amplificação do controle interno com $Ct \leq 33$, com ausência total de amplificação para FAM, VIC e ROX, ou apresentando amplificação com Ct s superiores a 32,5 para FAM, 33,5 para VIC e 30 para ROX.

15. SUBSTÂNCIAS INTERFERENTES OU LIMITAÇÕES DO PRODUTO

– O desempenho deste ensaio depende da coleta, conservação e transporte adequados da amostra para o local do ensaio (consulte a seção TIPOS DE AMOSTRAS E MATRIZES APLICÁVEIS nesta Instrução de Uso);

– Amostras de células de raspado cervical/vaginal e de biópsia cervical de tecidos suspeitos de lesão oncológica podem ser utilizadas com o Kit IBMP Biomol HPV Alto Risco. O uso de outras matrizes biológicas não foi validado com o Kit IBMP Biomol HPV Alto Risco;

– Os resultados obtidos com o Kit IBMP Biomol HPV Alto Risco devem ser interpretados em conjunto com informações clínicas, epidemiológicas e laboratoriais do paciente. Um resultado "Não detectável" não exclui a possibilidade de infecção por genótipos

Instrução de Uso - Kit IBMP Biomol HPV Alto Risco

IU-IVD-027

Revisão: 05 | 30/03/2026

oncogênicos de HPV;

16. CARACTERÍSTICAS DE DESEMPENHO

16.1. Sensibilidade analítica

Para a determinação do limite mínimo de detecção, foram testadas seis diluições, com oito réplicas cada, de material genético comercial quantificado para os genótipos HPV-16 e HPV-18, além de plasmídeos com sequências dos genótipos HPV-31, HPV-33, HPV-35, HPV-39, HPV-45, HPV-51, HPV-52, HPV-56, HPV-58, HPV-59, HPV-66, HPV-68 previamente quantificados por PCR digital.

O limite mínimo de detecção do Kit IBMP Biomol HPV Alto Risco, com confiança de 95%, é de 35 cópias/reacção para os genótipos HPV-16, HPV-18, HPV-31, HPV-39, HPV-45, HPV-56, HPV-59 e HPV-68; 70 cópias/reacção para os genótipos HPV-33, HPV-51, HPV-52, HPV-58 e HPV-66; e 350 cópias/reacção para o genótipo HPV-35.

16.2. Especificidade analítica

O Kit IBMP Biomol HPV Alto Risco não apresentou detecção cruzada frente à análise de amostras conhecidamente positivas para os seguintes patógenos: *Acinetobacter baumannii*, *Candida albicans*, *C. glabrata*, *C. krusei*, *C. parapsilosis*, *C. tropicalis*, *Citrobacter freundii*, *C. koseri*, *Enterobacter cloacae*, *Enterococcus faecalis*, *E. faecium*, *Escherichia coli*, *Klebsiella oxytoca*, *K. pneumoniae*, *Mycoplasma genitalium*, *Neisseria gonorrhoeae*, *Proteus mirabilis*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Serratia marcescens*, *Staphylococcus aureus*, *S. haemolyticus*, *S. epidermidis* e *Trichomonas vaginalis*, além dos genótipos de baixo risco ou risco oncogênico indeterminado HPV-5/9, HPV-05/48, HPV-6, HPV-11, HPV-42, HPV-43, HPV-53, HPV-83 e HPV-84.

16.3. Precisão

Os testes de repetibilidade e reprodutibilidade foram realizadas por três operadores diferentes, em três equipamentos diferentes, a partir de curvas de diluição com quatro pontos, totalizando 18 réplicas por operador para os genótipos HPV-16, HPV-18 e HPV-45. Os resultados de repetibilidade e reprodutibilidade demonstraram coeficientes de variação inferiores a 4% e 2%, respectivamente.

16.4. Desempenho diagnóstico

O desempenho diagnóstico do teste foi determinado através da análise de um painel de 694 amostras clínicas (610 de raspado cervical, 75 de biópsia cervical de lesão oncológica e 9 de raspado cervical de pacientes gestantes positivas para HIV), previamente caracterizadas, sendo 318 determinadas positivas e 376 determinadas negativas. Os resultados estão descritos nas Tabelas 6 e 7.

Tabela 6. Comparação entre os resultados obtidos com o Kit



IBMP Biomol HPV Alto Risco e o método de referência.

			Método de Referência		
			Detectável	Não detectável	TOTAL
Kit IBMP HPV Alto Risco	HPV-16	Detectável	52	16	68
		Não detectável	2	553	555
		TOTAL	54	569	623
	HPV-18	Detectável	87	3	90
		Não detectável	3	597	600
		TOTAL	90	600	690
	HPV AR	Detectável	165	21	186
		Não detectável	27	406	433
		TOTAL	192	427	619
	HPV Geral	Detectável	292	25	317
		Não detectável	26	351	377
		TOTAL	318	376	694

Tabela 7. Desempenho diagnóstico do Kit IBMP Biomol HPV Alto Risco.

Alvo	Sens.	Espec.	VPP	VPN
HPV-16	96,3% (CI95% 87,3 – 99,6)	97,2% (CI95% 95,5 – 98,4)	76,5% (CI95% 66,7 – 84,1)	99,6% (CI95% 98,6 – 99,9)
HPV-18	96,7% (CI95% 90,6 – 99,3)	99,5% (CI95% 98,6 – 99,9)	96,7% (CI95% 90,4 – 98,9)	99,5% (CI95% 98,5 – 99,8)
HPV AR	85,9% (CI95% 80,2 – 90,5)	95,1% (CI95% 93,6 – 96,9)	88,7% (CI95% 83,8 – 92,3)	93,8% (CI95% 91,4 – 95,5)
Geral	91,8% (CI95% 88,3 – 94,6)	93,4% (CI95% 90,3 – 95,7)	92,1% (CI95% 88,9 – 94,5)	93,1% (CI95% 90,3 – 95,1)

Legenda: Sens.: Sensibilidade diagnóstica; Espec.: Especificidade diagnóstica; VPP: Valor Preditivo Positivo; VPN: Valor Preditivo Negativo.

16.5. Desempenho diagnóstico de testagem populacional em rastreio molecular organizado

O desempenho diagnóstico do Kit IBMP Biomol HPV Alto Risco para a detecção de Neoplasia Intraepitelial Cervical grau 2 ou superior (\geq NIC2) foi determinado comparando-o com um teste para detecção de HPV equivalente com marcação CE (Conformidade Europeia). Foram utilizadas 877 amostras consecutivas de uma parcela populacional em rastreio organizado de mulheres com idade \geq 30 anos, coletadas em solução de base líquida BD SurePath™. Destas amostras, 76 eram de pacientes portadoras de lesão de alto grau (NIC2+),

consideradas positivas, e 801 eram de pacientes sem lesão ou com lesão de baixo grau (\leq NIC1), consideradas negativas. Na Tabela 8 estão os resultados do desempenho diagnóstico da testagem populacional em rastreio molecular organizado.

Tabela 8. Desempenho diagnóstico no Kit IBMP Biomol HPV Alto Risco em população de rastreio molecular organizado para detecção de Neoplasia Intraepitelial Cervical grau 2 ou superior (NIC2+).

Critério	Kit IBMP Biomol HPV Alto Risco	
Sensibilidade	100% (CI95% 99,7 – 100)	76/76 ^a
Especificidade	91,9% (CI95% 90,1 – 93,7)	729/801 ^b
Valor Preditivo Positivo	53,9% (CI95% 45,7 – 62,2)	76/141 ^c
Valor Preditivo Negativo	99% (CI95% 98 – 99,58)	729/736 ^d

^a Número de amostras NIC2+ detectadas/número de amostras NIC2+ testadas.

^b Número de amostras negativas (\leq NIC1) não detectadas/número de amostras negativas (\leq NIC1) testadas.

^c Número de amostras NIC2+ detectadas/número total de resultados detectados.

^d Número de amostras negativas (\leq NIC1) não detectadas/número total de resultados não detectados.

A sensibilidade relativa obtida por comparação de desempenho do Kit IBMP Biomol HPV de Alto Risco frente a um produto equivalente clinicamente validado segundo critérios internacionais foi de 1,000 (CI95 0,989 – 1,012; $P_{McNemar}$ = 1,000), enquanto a especificidade relativa foi de 0,993 (CI95 0,982 – 1,005; $P_{McNemar}$ = 0,3593). Esses valores demonstram a não-inferioridade de desempenho do Kit IBMP Biomol HPV de Alto Risco tanto em relação à sensibilidade clínica (P = 0,0018), quanto à especificidade clínica (P = 0,0200).

17. RISCOS RESIDUAIS IDENTIFICADOS

– Os procedimentos descritos nesta Instrução de Uso visam minimizar o risco de contaminação cruzada ou ambiental pelo produto amplificado. No entanto, o risco de contaminação com ácido nucléico proveniente de outras fontes deve ser mitigado por meio da adoção de boas práticas de laboratório;

– O Controle Positivo deve ser tratado como uma amostra positiva. Mesmo não apresentando risco biológico para humanos, o Controle Positivo deve ser manipulado com extremo cuidado para que não ocorra contaminação acidental de amostras ou do ambiente, o que pode levar a resultados falsos-positivos;

– Realizar a descontaminação periódica de ambientes, bancadas e instrumentos, utilizando agente descontaminante apropriado para áreas de trabalho em Biologia Molecular;

Instrução de Uso - Kit IBMP Biomol HPV Alto Risco

IU-IVD-027

Revisão: 05 | 30/03/2026

- Realizar os processos de extração de ácidos nucleicos, o preparo de misturas de reação e a etapa de PCR em áreas físicas distintas para reduzir o risco de contaminação de reagentes, amostras e do ambiente;
- Recomenda-se realizar o monitoramento periódico das instalações laboratoriais para garantir que não haja contaminação ambiental por ácidos nucleicos ou produtos de PCR que possam levar a resultados falsos-positivos.

18. DESCARTE DE RESÍDUOS

Os resíduos gerados após o uso do produto devem ser descartados em locais apropriados e destinados ao tratamento adequado de acordo com a legislação vigente local.

19. TERMOS E CONDIÇÕES DE GARANTIA DA QUALIDADE DO PRODUTO COMERCIAL

- O produto deve ser utilizado dentro do prazo da validade determinado pelo fabricante;
- O fabricante não se responsabiliza pelos resultados obtidos, caso o usuário não siga corretamente as Instruções de Uso e as condições de armazenamento dos insumos;
- Devem ser utilizados instrumentos de medição e detecção calibrados e/ou qualificados, sempre que aplicável;
- As condições de coleta, transporte e armazenamento de amostras impactam diretamente na qualidade do resultado obtido pelo Kit IBMP Biomol HPV Alto Risco. Amostras coletadas, transportadas e armazenadas em desacordo com o preconizado no item 8 desta Instrução de Uso podem gerar resultados falsos-negativos;
- Os parâmetros de desempenho apresentados nesta Instrução de Uso são aplicáveis para a análise de amostras de DNA obtidas de células de raspado cervical/vaginal e/ou de biópsia cervical de tecidos suspeitos de lesão oncológica, mantidas em meio líquido de preservação. O uso de DNA extraído de outras matrizes biológicas não foi validado para o Kit IBMP Biomol HPV Alto Risco;
- O produto foi validado para uso com os equipamentos 7500 Real-Time PCR System, QuantStudio 5 Real-Time PCR System, CFX96 (Bio-Rad) e Amplicon 96 (Locus).

